

## EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 2

Dossier temático *Universidade e antirracismo: resistência na produção de conhecimento e políticas públicas num espaço branco* <sup>[PT]</sup>

Lígia Ferro

Diretora Editorial Cadernos IS-UP

João Teixeira Lopes, Inês Barbosa e Eduardo Silva

Comissão Editorial

É com grande prazer que apresentamos o segundo número dos Cadernos IS-UP ainda no ano de 2022. O dossier temático intitulado *Universidade e antirracismo: resistência na produção de conhecimento e políticas públicas num espaço branco* foi proposto por Danielle Pereira de Araújo e por Marcos Antonio Batista da Silva (CES-UC), dois investigadores experientes e engajados com a temática do (anti)racismo que se encontram atualmente a participar no projeto “POLITICS – A política de (anti)racismo na Europa e na América Latina: produção de conhecimento, decisão política e lutas coletivas”, coordenado por Silvia Rodriguez Maeso e financiado pelo prestigiado *European Research Council*. Depois de analisada a proposta, a Comissão Editorial dos Cadernos IS-UP não teve qualquer dúvida sobre a qualidade do projeto e a sua mais-valia para a importante discussão do papel da Universidade na produção de conhecimento e políticas públicas neste domínio.

Num contexto de ressurgimento do autoritarismo e das forças de extrema-direita em Portugal e na Europa, sociólogas/os e cientistas sociais têm contribuído ativamente para o conhecimento sobre os processos de discriminação étnica e racial, e estabelecido parcerias profícuas com os vários organismos e atores da sociedade civil. Por outro lado, sabemos como o movimento *Black Lives Matter* ganhou força nos Estados Unidos da América depois da morte de George Floyd e como o seu efeito foi contagiante na Europa e em Portugal. A sociedade civil tem exprimido o seu descontentamento com os discursos e atos de racismo que persistem e que inclusivamente se têm intensificado nos últimos anos.

O Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) tem olhado para este problema com atenção, procurando contribuir para o seu debate à escala nacional e internacional. A desconstrução das narrativas de luso-tropicalismo, com consequências concretas para os quotidianos das pessoas que vivem numa sociedade multicultural como a nossa, tem estado presente nas agendas de investigação e debate do IS-UP.

Entre as várias iniciativas e atividades neste campo, destacamos o debate *Racismo em Portugal: estruturas, mecanismos e consequências*, realizado em formato híbrido no dia 2 de novembro de 2020, no Anfiteatro Nobre da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e online via *Zoom*, no qual participaram académicos especialistas da Universidade do Minho e do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (Maria José Casa

Nova, CIED – UMinho e Otávio Raposo, CIES – ISCTE), tal como o Núcleo Anti-Racista do Porto através da participação de Ana Cristina Pereira.

Salientamos, ainda, o projeto colaborativo “Travessia” para a Bienal de Fotografia do Porto 2021, que consistiu numa pesquisa colaborativa realizada por sociólogas (Lígia Ferro e Beatriz Lacerda), artistas e curadoras (Susan Meiselas, Magnum Photos Cooperative e Lydia Matthews, Parsons School of Design/The New School, EUA, Cytia Bodenhorst e Jorge Almeida) e vários elementos das comunidades africanas e afrodescendentes do Porto. Deste processo investigativo resultou uma exposição de fotografia e vídeo patente na Reitoria da Universidade do Porto, que contou com a parceria da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e do IS-UP.

Neste projeto, parceiros das comunidades negras do Porto tais como Dori Nigro, Maria Cláudia Rodrigues (Associação Luso-Africana Ponto nos Is) e Ismael Caliano, entre outros, foram absolutamente centrais para desvelar os processos de *invisibilização* social destas comunidades na cidade. Pretendeu-se dar voz aos atores das comunidades negras, descobrindo o seu Porto, as suas experiências nos espaços urbanos, as suas sociabilidades e trajetórias e as suas expectativas.

Um dos temas aflorados neste projeto foi, precisamente, o do racismo institucional e, em particular, a responsabilidade da Universidade enquanto espaço de debate sobre esta temática, assim como o seu papel fulcral nos processos de inclusão social das minorias étnicas. Acreditamos que o Instituto de Sociologia e a Universidade do Porto podem e devem ser espaços exemplares neste domínio, que juntas/os poderemos contribuir muito mais para esta discussão e para transformar a nossa sociedade a partir da produção de conhecimento científico sólido. Neste sentido, este dossier temático vem no seguimento de uma linha de trabalho que se tem vindo a intensificar no IS-UP e que vai ao perfeito encontro dos objetivos dos Cadernos IS-UP – estabelecer pontes entre a academia e a sociedade civil, cruzar conhecimento de diversas fontes, promover o debate e o diálogo para melhorar o mundo em que vivemos. A apresentação do dossier fica a cargo dos seus organizadores que, no primeiro artigo refletem de forma arguta sobre os vários textos aqui publicados.

Tratando-se de um dossier em língua portuguesa, sublinhamos que os artigos se encontram ora em Português do Brasil, ora em Português de Portugal. Respeitamos o estilo e registo linguísticos utilizados pelas/os autoras/es, tomando esta oportunidade para nos manifestarmos contra qualquer forma de preconceito linguístico que se assume claramente como uma forma de preconceito social. Como membros da Comissão Editorial, pretendemos dar espaço para que diferentes vozes e perspetivas se expressem nos seus diferentes sotaques e estilos – é através deles que a nossa língua se mantém viva, se reinventa e enriquece.

Aproveitamos a oportunidade para desejar a todas/os as/os nossas/os leitoras/es um excelente Ano Novo de 2023 e boas leituras!

## **EDITORIAL CADERNOS IS-UP | 2**

Special Issue *University and antiracism: resistance in the production of knowledge and public policies in a white space* <sup>[ENG]</sup>

Lígia Ferro

Editor-in-chief Cadernos IS-UP

João Teixeira Lopes, Inês Barbosa and Eduardo Silva

Editorial Board

It is with great pleasure that we present the second issue of Cadernos IS-UP in the year 2022. The special issue entitled *University and antiracism: resistance in the production of knowledge and public policies in a white space* was proposed by Danielle Pereira de Araújo and Marcos Antonio Batista da Silva (CES-UC), two researchers with experience and engagement in the theme of (anti)racism who are currently participating in the project “POLITICS – The politics of (anti)racism in Europe and Latin America: production of knowledge, political decision and collective struggles”, coordinated by Silvia Rodriguez Maeso and financed by the prestigious European Research Council. After analysing the proposal, the Editorial Board of Cadernos IS-UP had no doubts about the quality of the project and its added value for the critical discussion of the role of the University in the production of knowledge and public policies in this field.

In a context where we are witnessing a resurgence of authoritarianism and far-right forces in Portugal and Europe, sociologists and social scientists have actively contributed to the knowledge about ethnic and racial discrimination processes and established fruitful partnerships with the various bodies and actors of civil society. We know how the *Black Lives Matter* movement gained strength in the United States of America after the death of George Floyd and how its effect was contagious in Europe and also in Portugal. Civil society has been expressing its discontent with the racist speeches and acts that persist and have even intensified in recent years.

The Institute of Sociology of the University of Porto (IS-UP) has been looking at this problem with attention and has also sought to contribute to this debate on a national and international scale. The deconstruction of narratives of Luso-tropicalism, with concrete consequences for the daily lives of people living in a multicultural society like ours, has been present in IS-UP's research and debate agendas.

Among the various initiatives and activities in this field, we highlight the debate *Racism in Portugal: structures, mechanisms and consequences*, held in a hybrid format on November 2, 2020, at the Anfiteatro Nobre da Faculdade de Letras da Universidade do Porto and online via Zoom, in which academic specialists from the University of Minho and ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (Maria José Casa Nova, CIED – UMinho and Otávio Raposo, CIES – ISCTE) were speakers, as did the

Anti-Racist Nucleus of Porto through the participation of Ana Cristina Pereira.

We also highlight the collaborative project “Travessia” for the Porto 2021 Photography Biennale, which consisted of collaborative research carried out by sociologists (Lígia Ferro and Beatriz Lacerda), artists and curators (Susan Meiselas, Magnum Photos Cooperative and Lydia Matthews, Parsons School of Design/The New School, USA, Cyntia Bodehorst and Jorge Almeida) and several elements of the African and African descendant communities of Porto. This investigative process resulted in a photography and video exhibition held at the Rectory of the University of Porto in partnership with the Faculty of Arts of the University of Porto and the IS-UP.

In this project, partners from Porto’s black communities, such as Dori Nigro, Maria Cláudia Rodrigues (Associação Luso-Africana Pontos nos Is) and Ismael Caliano, among others, were central in unveiling the processes of social *invisibilisation* of these communities in the city. The aim was to give voice to the members of the black communities, discovering their Porto, their experiences in urban spaces, sociabilities, trajectories and expectations. One of the themes in the project was precisely the institutional racism and, in particular, the responsibility that the University has as a space for discussion and debate on racism, as well as its central role in the processes of social inclusion of ethnic minorities. We believe that the Institute of Sociology and the University of Porto can and must be exemplary spaces in this domain and that together we can contribute much more to this discussion and to transforming our society through the production of solid scientific knowledge. In this sense, this thematic dossier follows a line of work that has been intensifying at the IS-UP and which is in perfect harmony with the objectives of Cadernos IS-UP – to establish bridges between academia and civil society, to cross knowledge from different sources, to promote debate and dialogue to improve the world we live in. The presentation of the dossier is the responsibility of its organisers, who reflect on the various texts in the first article of this issue.

As this is a Portuguese language dossier, we underline that the texts are sometimes in Brazilian Portuguese and sometimes in Portuguese from Portugal. We want to stress that we have respected the linguistic style and register used by the authors. We take this opportunity to speak out against any form of linguistic prejudice, which is clearly a form of social prejudice. As members of the Editorial Board, we intend to give space for different voices and perspectives to express themselves in their different accents and styles – through them, our language is kept alive, reinvented and enriched.

We take this opportunity to wish all our readers an excellent New Year 2023 and happy readings!